

Estabilidade de Híbridos de Milho na Região Meio-Norte do Brasil no Ano Agrícola de 2002/2003

CARDOSO, M.J.¹, CARVALHO, H.W.L. de², SANTOS, M.X. dos³ e SOUZA, E.M. de²

Verificou-se a adaptabilidade e a estabilidade de 45 híbridos de milho quando submetido a nove condições ambientais da região Meio-Norte do Brasil, no ano agrícola de 2002/2003, para fins de exploração comercial. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com três repetições, sendo que os parâmetros de adaptabilidade e estabilidade foram estimados conforme metodologia proposta por Cruz et al. (1989). Na análise de variância conjunta observaram-se diferenças entre os ambientes e os híbridos e inconsistência no comportamento dos híbridos ante às oscilações ambientais. Os altos rendimentos médios de grãos (6.434 kg ha⁻¹) evidenciaram o bom potencial para o rendimento dos híbridos na região. Observando-se o comportamento dos híbridos de melhor adaptação (rendimentos médios de grãos acima da média geral), verificou-se que, nesse grupo, não foi encontrado o material ideal preconizado pelo modelo. Apenas o híbrido BA 8517 mostrou adaptação específica às condições favoráveis. Todos os híbridos de rendimentos médios superiores à média e com estimativas de b semelhantes à unidade, a exemplo dos 2 C 577, DAS 8420, A 2345, DKB 350, DAS 657, Pioneer 30 F 88, expressaram adaptabilidade ampla e se constituem em alternativas importantes para a agricultura regional.

Palavras-chave: *Zea mays*, adaptabilidade, previsibilidade, rendimento de grãos

¹Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, Teresina, PI, E-mail: milton@cpamn.embrapa.br ²Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, Aracaju, SE, E-mail: helio@cpatc.embrapa.br ³Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal, 151, Sete Lagoas, MG.